

RUA DANIEL PEDRO MULLER

Lei nº 1379 de 17-10-1955

Formada pela rua 3 e parte da rua 2 do Jardim

Botafogo

Início na rua Francisco Alves

Término na rua Francisco Alves

Jardim Botafogo

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de Campinas Antonio Mendonça de Barros.

DANIEL PEDRO MULLER

Em trabalho que realizou durante anos, pela imprensa, sôbre as ruas de Campinas, Alaor Malta Guimarães publicou o seguinte sôbre esta via pública: "Daniel Pedro Muller nasceu no mar, em viagem da Alemanha para Lisboa, lá pelo ano de 1785 e faleceu em São Paulo, a 01-agosto-1841, no elevado posto de marechal de campo do exército imperial, do qual se reformara em 1838, depois de mais de 34 anos de serviço. Era filho de João Guilherme Cristiano Muller. Fez o curso de Matemática em Lisboa, como praça de cadete e o concluiu com o posto de capitão, passando a servir como major na antiga Província de São Paulo, onde o capitão-general Antônio José de França e Horta, chamou-o para seu ajudante de ordens. Transferido para o corpo de engenheiros com a promoção ao posto imediato, foi um dos membros do governo provisório desta Província. Em 1825, já brigadeiro, militou na campanha de Buenos Aires como ajudante-general e comandante da praça, e depois de feita a paz, comandou no Rio de Janeiro a Fortaleza de Santa Cruz. Não só cultivou as letras, mas também a pintura, tornando-se notável na perspectiva. Era membro do Instituto Histórico e possuía diversas condecorações. Escreveu uma coleção de livros sôbre conhecimentos humanos, dos quais publicou alguns, e outros ficaram inéditos. Dentre suas obras, destacam-se: "Princípios de Gramática da Língua Portuguesa", em 1818; "Catecismo da Religião Cristã", em 1818; "Catecismo de Aritmética", em 1818 e "Catecismo de Geografia", em 1818. Estas quatro obras foram as primeiras que escreveu e que ofereceu ao Instituto, de onde desapareceram! Depois escreveu: "Catecismo de Mitologia, 1841; "Catecismo de História Natural", em 1841; "Estatística da Província de São Paulo", em 1837. Este livro, traz um mapa rodoviário da Província de São Paulo, feito por Hércules Florence. Finalmente, nos deu o Mapa Coreográfico da Província de São Paulo, este gravado em Paris, de onde chegou, depois da morte do autor, em 1841. Foi o mais exato de todos os mapas até então publicados".



LEI N.º 1379, DE 17 DE OUTUBRO DE 1955

Dá o nome de "Daniel Pedro Muller" a uma rua da cidade

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas, promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1.º — Fica denominada "Daniel Pedro Muller", a rua 3 do Jardim Novo Botafogo, que tem início e término na rua 2 do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 17 de outubro de 1955.

(a.) — A. MENDONÇA DE BARROS, Prefeito Municipal.

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 17 de outubro de 1955.

O Diretor (a.) — Admar Maia.



B. P. M. "Prof. E. M. Zink"
Campinas
Documentário de Campinas

RUAS DA CIDADE

DANIEL PEDRO MULLER

DADOS BIOGRAFICOS — Daniel Pedro Müller nasceu no mar, em viagem da Alemanha para Lisboa, lá pelo ano de 1785 e faleceu em S. Paulo a 1.º de agosto de 1841, no elevado posto de marechal de campo do exército imperial, do qual se reformara em 1838, depois de mais de 34 anos de serviço. Era filho do Sr. João Guilherme Cristiano Müller.

Fez o curso de matemática em Lisboa, como praça de cadete e o concluiu com o posto de capitão, passando a servir como major na antiga Província de S. Paulo, onde o capitão-general Antônio José da França e Horta, chamou-o para seu ajudante de ordens. Transferido para o corpo de engenheiros com a promoção ao posto imediato, foi um dos membros do governo provisório dessa Província. Em 1825, já brigadeiro, militou na campanha de Buenos Aires como ajudante general e comandante da praça, e depois de feita a paz, comandou no Rio de Janeiro a Fortaleza de Santa Cruz. Não só cultivou as letras, mas também a pintura, tornando-se notável na perspectiva. Era membro do Instituto Histórico e possuía diversas condecorações. Escreveu uma coleção de livros sobre conhecimentos humanos, dos quais publicou alguns, e outros ficaram inéditos. Dentre suas obras, destacam-se: Princípios de Gramática da Língua Portuguesa, em 1818; Catecismo da Religião Cristã, em 1818; Catecismo de Aritmética, em 1818; Catecismo de Geografia, em 1818. Estas quatro obras foram as primeiras que escreveu e que ofereceu ao Instituto, de onde desapareceram! Depois escreveu: Catecismo de Mitologia, em 1841; Catecismo de História Natural, em 1841; Estatística da Província de S. Paulo, em 1837 (escrita por incumbência do Governo da Província, em 1836, e impressa por ordem do mesmo governo). Este livro, trás um mapa rodoviário da Província de S. Paulo, feito por Hércules Florence. Finalmente, nos deu o Mapa Coreográfico da Província de S. Paulo, este gravado em Paris, de onde chegou depois da morte do autor, em 1841. Foi o mais exato de todos os mapas até então publicados.

A. M. G.